

CAPÍTULO 6 - Órgãos do STAL

CAPÍTULO VI

Órgãos do STAL

Âmbito

Secção I

Disposições gerais

Artigo 25.º

Órgãos

1. Os Órgãos Nacionais são:

- a) Assembleia Geral (AG);
- b) Mesa da Assembleia Geral (MAG);
- c) Conferência (CONF);
- d) Direcção Nacional (DN);
- e) Conselho Fiscal (CF);

2. Os Órgãos Regionais são:

- a) Assembleia Regional (AR);
- b) Conselho Regional de Delegados (CRD);
- c) Mesa da Assembleia Regional (MAR);
- d) Direcção Regional (DR);

3. Os Órgãos Locais são:

a) Reunião Geral de Associados (RGA); de Local de Trabalho (RGLT) e de Empresa (RGE);

b) Comissão Sindical (CS);

c) Delegados Sindicais (DS);

d) Comissão Coordenadora Sindical (CCS);

e) Comissão Inter-Sindical (CIS);

Â

Artigo 26.º

Eleição
dos corpos gerentes

1 ª Os membros dos ªrgãos Nacionais são eleitos em lista conjunta por uma Assembleia Geral Eleitoral constituída por todos os associados que,  data da sua realização, se encontrem no pleno gozo dos seus direitos estatutários.

2 ª Os membros dos ªrgos Regionais são eleitos em lista conjunta por uma Assembleia Regional Eleitoral constituída por todos os associados que  data da sua realização se encontrem no pleno gozo dos seus direitos Estatutários.

3 ª A competência para a convocação do estabelecido nos números 1 e 2 , respectivamente, da Mesa da Assembleia Geral e da Mesa da Assembleia Regional nos termos do regulamento eleitoral anexo.

Â

Artigo 27.º

Duração do Mandato

A duração do mandato de todos os membros eleitos para os diversos ªrgos  de quatro anos, podendo aqueles ser reeleitos uma ou mais vezes.

Artigo 28.º

Gratuidade dos cargos

1 ª O exercício dos cargos

associativos Ã© gratuito.

2 â€“ Os membros dos Ã³rgÃ£os representativos que, por motivo do desempenho das suas funÃ§Ãµes sindicais, percam toda ou parte da retribuiÃ§Ã£o regularmente auferida pelo seu trabalho, tÃªm direito ao reembolso das importÃ¢ncias correspondentes, de acordo com a lei, sempre que tal se justifique, e mediante aprovaÃ§Ã£o da ComissÃ£o Executiva da DirecÃ§Ã£o Nacional .

3 â€“ O STAL assegurarÃ¡ tambÃ©m, aos membros dos seus Ã³rgÃ£os representativos, a reposiÃ§Ã£o das despesas que resultem, direta e exclusivamente, da sua actividade sindical, em termos a definir pela DirecÃ§Ã£o Nacional.

Â

Artigo 29.Âº

DestituiÃ§Ã£o e abandono de funÃ§Ãµes

1 â€“ Os membros eleitos podem ser destituÃ-dos pelo Ã³rgÃ£o que os elegeu mediante proposta, em reuniÃ£o expressamente convocada para o efeito com a antecedÃªncia mÃ¡xima de 30 dias.

2 â€“ ApÃ³s a destituiÃ§Ã£o de, pelo menos, 50% dos membros de um ou mais Ã³rgÃ£os, convocar-se-Ã¡, no prazo de 15 dias, uma reuniÃ£o da DirecÃ§Ã£o Nacional que nomearÃ¡ uma ComissÃ£o Administrativa que substituirÃ¡ o Ã³rgÃ£o ou Ã³rgÃ£os destituÃ-dos atÃ© Ã tomada de posse dos novos membros eleitos.

3 â€“ Se os membros destituÃ-dos nos termos dos nÃºmeros anteriores nÃ£o atingirem a percentagem de 50%, a substituiÃ§Ã£o sÃ³ se verificarÃ¡ a pedido dos restantes membros do respectivo Ã³rgÃ£o, apÃ³s avaliaÃ§Ã£o da ComissÃ£o Executiva da DirecÃ§Ã£o Nacional.

4 â€“ Nos casos previstos nos nÃºmeros 2 e 3 do presente artigo realizar-se-Ã£o, no prazo mÃ¡ximo de 90 dias, eleiÃ§Ãµes extraordinÃ¡rias para o Ã³rgÃ£o cujos membros tiverem sido destituÃ-dos, salvo se essa destituiÃ§Ã£o se verificar no Ãºltimo ano de mandato, caso em que a comissÃ£o administrativa eleita exercerÃ¡ as funÃ§Ãµes atÃ© ao seu termo.

5 â€“ Os Ã³rgÃ£os eleitos nos termos do nÃºmero anterior completarÃ£o o mandato dos Ã³rgÃ£os substituí-dos.

6 â€“ Considera-se abandono de funÃ§Ãµes o facto de o membro eleito para determinado Ã³rgÃ£o nÃ£o comparecer para desempenhar o seu cargo no prazo de 30 dias apÃ³s a convocaÃ§Ã£o para a tomada de posse ou faltar injustificadamente a cinco reuniÃµes do Ã³rgÃ£o a que pertence.

7 â€“ A declaraÃ§Ã£o de abandono de funÃ§Ãµes Ã©, conforme os casos, da competÃªncia da Mesa da Assembleia Geral ou da Mesa da Assembleia Regional respectiva, e a pedido dos restantes membros do Ã³rgÃ£o ou Ã³rgÃ£os em que se tenha verificado o abandono.

8  O
disposto nos números 1, 2, 3, 4 e 5 aplicar-se- aos casos de renúncia,
abandono de funções ou impedimento dos membros de qualquer órgão.



Artigo 30.

Convocação e funcionamento

A convocação de
cada um dos órgãos do STAL  da competência do respectivo Presidente, sendo o
seu funcionamento objecto de regulamento a aprovar pelo próprio órgão.



Artigo 31.

Deliberações

Os rgos do STAL, excepto a Assembleia Geral, são poderão
deliberar validamente desde que esteja presente a maioria dos seus membros.







Secção II

Assembleia Geral

Artigo 32.

Constituição

A Assembleia Geral é o órgão
deliberativo máximo do STAL e  constituído por todos os associados no pleno
gozo dos seus direitos estatutários.



Artigo 33.

Competência

Compete, em especial, à Assembleia
Geral:

- a) eleger e destituir a Mesa da Assembleia Geral, a Direcção Nacional e do Conselho Fiscal;
- b) deliberar sobre a alteração dos Estatutos;
- c) deliberar sobre a dissolução do STAL e forma de liquidação do seu património;
- d) aprovar o regulamento do seu funcionamento;
- e) apreciar os recursos para ela interpostos.

Â

Artigo 34.º

Reuniões

1 “ A Assembleia Geral reunir-se-á em sessão ordinária de quatro em quatro anos para proceder à eleição da Mesa da Assembleia Geral, da Direcção Nacional e do Conselho Fiscal.

2 “ A Assembleia Geral reunir-se-á em sessão extraordinária:

- a) sempre que a Mesa da Assembleia Geral justificadamente o entender necessário;
- b) a solicitação do Presidente da Direcção Nacional que, havendo deliberado da Direcção Nacional nesse sentido, terá de solicitar a reunião da Assembleia Geral no prazo de três dias;
- c) a requerimento de, pelo menos, 5% dos associados no pleno gozo dos seus direitos estatutários.
- d) a requerimento de um terço das Direcções Regionais.

3 “ Os pedidos de convocação da Assembleia Geral deverão ser fundamentados e dirigidos, por escrito, ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deles constando necessariamente uma proposta da ordem de trabalhos.

4.ª - Nos casos previstos nas alíneas b), c) e d) do n.º 2, o Presidente da Mesa deverá convocar a Assembleia Geral de forma que esta se realize no prazo de 45 dias após a recepção do requerimento, salvo motivo justificado em que o prazo máximo será de 90 dias.

Â

Artigo 35.º

Funcionamento

A Assembleia Geral reunir-se-á de forma descentralizada simultaneamente em todas as Secções Sindicais, de acordo com o seu regulamento.

Â

Â

Secção III

Mesa da Assembleia Geral

Artigo

36.º

Constituição

1.ª - A Mesa da Assembleia Geral é constituída por cinco membros, dos quais um presidente, um vice-presidente e três secretários.

2 - A Mesa da Assembleia Geral é eleita em lista conjunta com a Direcção Nacional e o Conselho Fiscal.

Â

Artigo

37.º

Competência

Compete à Mesa da Assembleia Geral:

- a) convocar as reuniões da Assembleia Geral conforme regulamento;
- b) dirigir as reuniões da Assembleia Geral;
- c) dar posse aos membros eleitos para os órgãos nacionais do STAL;
- d) comunicar aos órgãos competentes qualquer irregularidade de que tenha conhecimento;
- e) exercer as atribuições que lhe forem cometidas pelos Regulamentos da Assembleia Geral e Eleitoral;
- f) elaborar as actas de todas as reuniões a que preside;
- g) proclamar os resultados das assembleias e informar os associados das deliberações do órgão a que preside.

Â

Secção IV

Conferência

Â

Artigo 38.º

Constituição

1 - A Conferência é constituída pelos membros dos órgãos Nacionais e por associados eleitos nas Regiões.

2 - O número de associados das Regiões, bem como a forma e momento da sua eleição, serão definidos por regulamento a aprovar pela Direcção Nacional, garantindo-se um mínimo de duzentos e oitenta participantes.

Â

Artigo
39.º

Competência

Compete À Conferência:

a) apreciar a situação político-sindical e definir as medidas necessárias à defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores;

b) apreciar a actividade desenvolvida pelo STAL com vista ao seu aperfeiçoamento e coordenação, bem como a atuação dos órgãos nacionais e dos seus membros;

c) Debater outras matérias propostas pela Direcção Nacional;

À

Artigo
40.º

Reuniões

1 - A Conferência reúne, ordinariamente, uma vez em cada quadriénio.

2 - A Conferência reúne em sessão extraordinária:

a) por iniciativa da Direcção Nacional;

b) a pedido de um terço das Direcções Regionais.

À

Artigo
41.º

Convocação

1 - A convocação da Conferência ordinária incumbe à Direcção Nacional, com a antecedência mínima de 6 meses sobre a data da sua realização, sendo a respectiva convocatória afixada na Sede Nacional do STAL e em todas as sedes regionais.

2 - A ordem de trabalhos é fixada pela Direcção Nacional nos termos definidos no Regulamento da Conferência.

3 - A convocação da Conferência extraordinária incumbe à Direcção Nacional sendo a respectiva convocatória afixada na Sede Nacional do STAL e em todas as Sedes Regionais.

4.ª - Quando a convocação da Conferência seja feita nos termos do disposto na alínea b) do nº 2 do artigo 38.º, será obrigatoriamente efetuada no prazo de trinta dias a contar da entrada do pedido nos serviços da sede da Direcção Nacional.

Â

Artigo
42.º

Mesa

A Mesa da Conferência é constituída por proposta da Comissão Executiva da Direcção Nacional

Â

Â

Secção V

Direcção Nacional

Artigo
43.º

Constituição

Â

1.ª - A Direcção Nacional é constituída por 125 elementos, eleitos por voto directo e secreto de entre os associados no pleno gozo dos seus direitos estatutários, devendo integrar associados das diversas regiões sindicais, num número não inferior ao resultante da seguinte fórmula:

Â

a) Regiões ativas
499 trabalhadores sindicalizados = 1 membro;

b) Regiões com 500 a 1.499 trabalhadores
sindicalizados = 2 membros;

c) Regiões

com 1.500 a 2.499 trabalhadores sindicalizados â€“ 3 membros;

d) Regiões com 2.500 a 3.499 trabalhadores sindicalizados â€“ 4 membros;

e) Regiões com 3.500 a 4.499 trabalhadores sindicalizados â€“ 5 membros;

f) Regiões com 4.500 a 5.499 trabalhadores sindicalizados â€“ 6 membros;

g) Regiões com 5.500 a 6.499 trabalhadores sindicalizados â€“ 7 membros;

h) Regiões com 6.500 a 7.499 trabalhadores sindicalizados â€“ 8 membros;

i) Regiões com 7.500 ou mais associados â€“ 9 membros.

Â

2 â€“ A Direcção Nacional é eleita em lista conjunta com a Mesa da Assembleia Geral e o Conselho Fiscal.

Â

Artigo 44.º

Da instalação da Direcção Nacional

1 - A Direcção Nacional deverá, na sua primeira reunião:

a) eleger de entre si um presidente, um vice-presidente, um tesoureiro e um tesoureiro-adjunto, a Comissão Executiva e o Secretariado;

b) definir as funções de cada um dos seus membros;

c) aprovar o regulamento do seu funcionamento.

Â

Artigo 45.º

Competência

1 - Compete à Direcção Nacional a direcção e coordenação da actividade do STAL, de acordo com os estatutos e com as deliberações dos órgãos nacionais do STAL.

2 - Compete, em especial, à Direcção Nacional:

- a) deliberar a convocação da Assembleia Geral;
- b) aprovar o Regulamento dos Delegados Sindicais sob proposta da Comissão Executiva da Direcção Nacional;
- c) aprovar o Regulamento Disciplinar sob proposta da Comissão Executiva da Direcção Nacional;
- d) aprovar os regulamentos sindicais e financeiros;
- e) representar o STAL em juízo e fora dele.
- f) declarar a greve;
- g) dinamizar e acompanhar a aplicação das deliberações e orientações definidas pelos órgãos competentes, cumprindo e fazendo cumprir os Estatutos e as deliberações daqueles órgãos tomadas democraticamente e de acordo com os Estatutos;
- h) convocar a Conferência e aprovar os seus regulamentos eleitoral e financeiro;
- i) definir os temas e objetivos da Conferência;
- j) apreciar e votar o relatório e contas do ano anterior a apresentar pela Comissão Executiva da Direcção Nacional, acompanhado do respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- k) apreciar e votar o orçamento e o plano de actividades para o ano seguinte a apresentar pela Comissão Executiva da Direcção Nacional, acompanhado do respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- l) exercer as competências que lhe são estatutariamente atribuídas em matérias de fundos;

m) contrair empréstimos e adquirir, alienar ou onerar bens imóveis;

n) apreciar e deliberar sobre os recursos para ela interpostos;

o) deliberar sobre os pedidos de readmissão nos termos do n.º 3 do artigo 14.º.

p) deliberar sobre a filiação, integração e fusão em organizações sindicais nacionais e internacionais, bem como as regras da sua participação sob proposta da Comissão Executiva da Direção Nacional;

q) pronunciar-se sobre todas as questões que lhe sejam presentes pela Comissão Executiva da Direção Nacional, pelo Conselho Fiscal ou por qualquer das Direções Regionais.

Â

Artigo 46.º

Reuniões

1 - A Direção Nacional reunir-se ordinariamente duas vezes por ano conforme o Regulamento do seu funcionamento, e extraordinariamente sempre que para tal seja convocada.

2 - Nas reuniões da Direção Nacional participam, sempre que necessário, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral.

Â

Artigo 47.º

Órgãos da Direção Nacional

Constituem Órgãos da Direção Nacional:

a) a Comissão Executiva da Direção Nacional;

b) o Secretariado

Â

Artigo 48.º

Quem
obriga o STAL

1.º O STAL obriga-se pela assinatura de, pelo menos, dois membros da Direcção Nacional, sendo obrigatoriamente um deles o Presidente ou o Vice-presidente e outro o Tesoureiro ou o Vice-Tesoureiro.

Â

Artigo 49.º

Constituição da Comissão Executiva da Direcção Nacional

A Comissão Executiva da Direcção Nacional é constituída por 31 elementos eleitos de entre os membros da Direcção Nacional, integrando obrigatoriamente o Presidente e Vice-Presidente, e o Tesoureiro e Vice-Tesoureiro.

Â

Artigo 50.º

Instalação da Comissão Executiva da Direcção Nacional

A Comissão Executiva da Direcção Nacional deverá, na sua primeira reunião:

- a) definir as funções de cada um dos seus membros;
- b) nomear de entre si os membros da Comissão Permanente;
- c) aprovar o Regulamento do seu funcionamento e definir o âmbito e as funções da Comissão Permanente;
- d) estabelecer a periodicidade das reuniões, devendo lavrar-se acta de cada reunião.

Â

Artigo 51.º

Competências delegadas da Comissão Executiva da Direcção Nacional

1.ª – A Comissão Executiva exerce as competências que por delegação lhe forem conferidas pela Direcção Nacional.

2.ª – No exercício da referida delegação, compete em especial à Comissão Executiva da Direcção Nacional:

a) administrar os bens e os fundos do STAL, bem como tomar conhecimento e acompanhar as deliberações do Secretariado da Direcção Nacional;

b) elaborar o regulamento disciplinar e dos delegados sindicais, remetendo-os à Direcção Nacional para aprovação.

c) elaborar e apresentar anualmente à Direcção Nacional, para aprovação e submissão ao Conselho Fiscal, o relatório de actividades e as contas do ano findo, bem como o plano de actividades e o orçamento para o ano seguinte;

d) admitir, suspender e demitir os trabalhadores que exerçam a sua actividade profissional na sede nacional e nas sedes regionais, ouvidos os respectivos órgãos, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis;

e) exercer o poder disciplinar nos termos dos presentes Estatutos;

f) deliberar sobre os pedidos de filiação;

g) nomear as Comissões de Inquérito ou Inquiridores a que se refere o n.º 1 do artigo 23.º dos presentes Estatutos;

h) promover, com vista ao desenvolvimento da sua actividade, a criação de comissões específicas e/ou grupos de trabalho, bem como coordenar a respectiva actividade;

i) assegurar o regular funcionamento do sindicato, intervindo em todos os casos onde existam indícios fundamentados de gestão irregular;

j) Declarar a greve;

j) promover a publicação regular do boletim do STAL;

k) cumprir e fazer cumprir os Estatutos e as deliberações dos órgãos competentes tomadas democraticamente e de acordo com os mesmos Estatutos.

l) gerir os tempos sindicais, salvaguardando a sua melhor utilização pelo sindicato e a capacidade de intervenção de todos os dirigentes.

Â

Artigo 52.º

Constituição, Funções e Instalação do Secretariado

1 É O Secretariado é constituído pelo Presidente, Tesoureiro e restantes elementos eleitos pela Direcção Nacional, competindo-lhe exercer as funções por esta delegadas, em ordem a assegurar a gestão económica, financeira, patrimonial e de recursos humanos do STAL, devendo lavrar actas das suas reuniões, que serão presentes à Comissão Executiva e à Direcção Nacional.

2 É O Secretariado, na sua primeira reunião, deverá definir:

- a) o Regulamento de Funcionamento;
- b) a periodicidade das reuniões, devendo lavrar-se acta de cada reunião.

Â

Secção VI

Conselho Fiscal

Â

Artigo 53.º

Constituição e instalação

1 É O Conselho Fiscal é constituído por cinco membros.

2 É O Conselho Fiscal deverá, na sua primeira reunião, designar de entre os seus membros um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário e dois Vogais.

Â

Artigo 54.º

Competência

Compete ao Conselho Fiscal:

a) fiscalizar o cumprimento dos estatutos em matéria económica e financeira;

b) dar parecer sobre o relatório de actividades e contas, bem como sobre o plano de actividades e orçamento apresentados anualmente pela Comissão Executiva da Direcção Nacional;

c) examinar regularmente a contabilidade do STAL e das suas Direcções Regionais;

d) apresentar à Comissão Executiva da Direcção Nacional as propostas que entender de interesse para a vida do STAL.

Â

Artigo 55.º

Reuniões

1 É O Conselho Fiscal reunir-se obrigatoriamente duas vezes por ano, para os efeitos previstos na alínea b) do artigo anterior e todas as necessárias ao cabal desempenho das suas funções, conforme o estabelecido no Regulamento do seu funcionamento, que aprovar-se na primeira reunião.

2 É A convocação das reuniões do Conselho Fiscal incumbe ao seu Presidente ou, na ausência deste, ao Vice-presidente, e deverá ser feita com antecedência mínima de oito dias.